

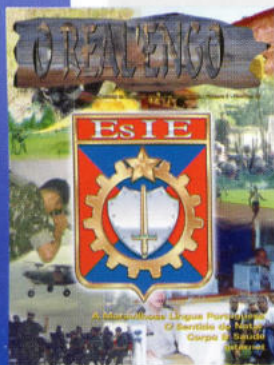
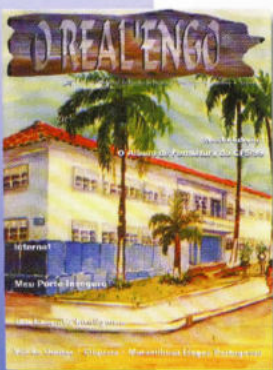
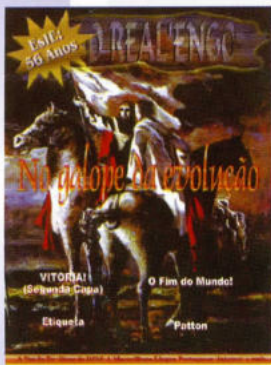
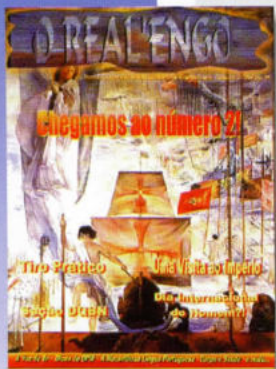
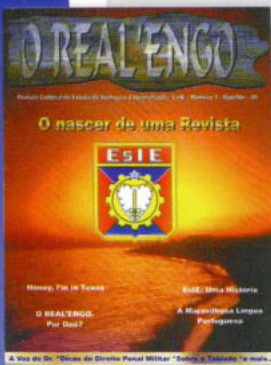
O REALENGO

Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 5 - Nov/Dez 99



**A Maravilhosa Língua Portuguesa
O Sentido do Natal
Corpo & Saúde
Internet**

AGRADEÇO A DEUS



**Juntos não poupamos esforços
para alcançarmos com
total êxito nossos objetivos.
VENCEMOS MAIS UMA BATALHA.**

ACAP Livraria Editora e Promoções, responsável pelas edições do ano de 1999 da Revista da Escola de Instrução Especializada (EsIE), agradece à Instituição na pessoa do seu comandante, Cel Cav HEYNO Evangelista Soares de Araujo Filho, pela confiança depositada nos seus diretores Sr. Alberto de Castro Júnior e Sra. Ana Lúcia Oliveira de Castro.

Agradece também o apoio e a colaboração de todos que, de alguma forma, contribuíram, direta ou indiretamente, para o sucesso da nossa Revista.

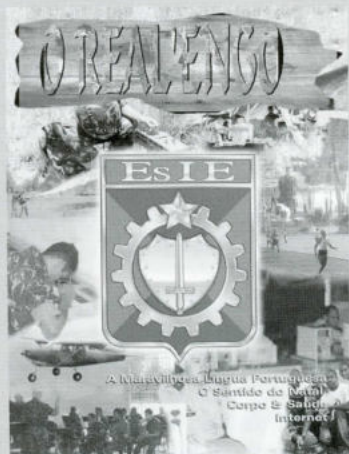
Cabe ainda agradecimento especial ao ex-diretor da Revista Dr. Adriano Alves Marreiros, ao atual diretor Cap Eng JONNY Ferreira Machado e ao subdiretor Cap Art Mario Eduardo Moura SASSONE.

Salientamos também que foi de grande importância a confiança depositada por todas as empresas anunciantes.

ACAP Livraria Editora e Promoções Ltda.

Rua Núncio Callep, 122 - Sulacap - RJ - Tel./Fax: (021)401-6438

Nossa Capa



A essência da EsIE, "sua razão de ser", está baseada em suas Seções de Ensino e nas Seções que apoiam o ensino, por isso a montagem de fotos feita para compor a capa da Revista O Real'engo deste bimestre tem por objetivo fazer uma homenagem a todas as Seções deste Estabelecimento de Ensino, através de imagens das atividades peculiares de cada seção, que conspiraram para o sucesso da EsIE no ano de 1999.

Editorial



Cel Cav Heyno Evangelista Soares de Araujo Filho

Ao apresentar a última edição de 1999, não poderia deixar de fazer um balanço do ano que se encerra. Muitas conquistas, muitas alegrias, muito trabalho...

As missões tradicionais de nossa escola foram cumpridas, sempre apresentando o padrão de qualidade perpetuado através do tempo. No dizer de ilustre chefe militar, agora na reserva, "quando o Exército não sabe como fazer, a EsIE faz!". Deste chefe, também, outra afirmativa caracteriza nosso trabalho: "aqui não se cumpre apenas com o dever militar, mas colocamos em nossas ações aquele algo mais, fruto do amor e do orgulho por nossa Escola!"

Realizações escolares, conquistas esportivas, diversificadas missões cumpridas com exatidão e nos prazos estabelecidos, permitem-nos afirmar que a Escola prossegue, cultivando suas tradições, porém não vivendo apenas delas, e sim construindo, a cada dia e em cada atividade, a grandeza de nosso Exército e de nosso País.

No encerramento de 1999, cabe-nos enaltecer e agradecer a todos aqueles que participaram dos acontecimentos:

- os integrantes da Escola, sempre prontos a enfrentar os desafios;
- nossos colaboradores, dedicando horas de lazer à construção desta Revista;
- nossos patrocinadores, cuja generosidade fez concretizar uma boa idéia;
- especialmente você, caro leitor, suas críticas e sugestões sempre bem-vindas, sua constância e sua existência são a razão maior de se fazer uma revista.

Que todos, enfim, possam gozar um Natal de paz, saúde e alegria em seus lares. Que o Criador, uma vez mais e sempre, seja magnânimo derramando suas bênçãos. Que o ano 2000 seja de muita felicidade e paz, permitindo que continuemos juntos nossa caminhada!

Até breve!

O Cel **Heyno** é o Comandante da Escola de Instrução Especializada



Bradesco

**Banco Bradesco S.A.
Agência Vila Militar**



Bradesco

Rua Frei Orlando, s/nº - Shopping Vila Militar - CEP 21616-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (21)457-4995 457-4459 Fax:(21)457-4987

Desta Vez



Editorial	3
Coluna do Leitor	5
O Natal	5
Aniversariantes	6
As Aparências Enganam	6
As Seções Informam	7
Internet	8
O Sentido do Natal	10
Direito Penal Militar	11
Sobre o Tablado	12
Corpo e Saúde	14
A Voz do Doutor	15
Seção de Engenharia	16
Aprendendo e Ensinando	18
A Maravilhosa Língua Portuguesa	19
Etiqueta Com Naturalidade	20
Curso no Exterior	21
Ráu iz lór Inrxi	22

Conselho Editorial

Cel Cav Heyno Evangelista Soares de Araujo Filho

Ten Cel Inf Carlos Alberto Pereira
Ten Cel R1 Newton da Costa Dourado
Cap Eng Jonny Ferreira Machado
Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone
Ten QAO Cláudio Machado Baldanza

Controle e Circulação

Ten Cel R1 Newton da Costa Dourado

Redação e Criação

Cap Eng Jonny Ferreira Machado
Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone

Produção e Publicidade

ACAP Livraria Editora e promoções LTDA.
Diretor; Alberto de Castro Júnior
Rua Nuncio Callep, 122 - Realengo
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21745-010
Tel/FAX: (0xx21) 401 6438

Projeto Gráfico e Capa

Hugo Norte
Tel: 595 4304 / 9237 5896
e mail: hug12460@antares.com.br
site: http://www.antares.com.br/~hug12460

Fotolito

Vimaranes Edit. Fot. e Prom. LTDA.
Rua Coronel Cabrita, 05
Tel: 580 8942

Impressão

ZIT Gráfica e editora
Av. Itaóca, 1953
Tel: 560 2078

Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450
Realengo - CEP 21735-240
Rio de Janeiro/RJ
e-mail: esie@esie.ensino.eb.br
Site da ESIE
www.esie.ensino.eb.br

Atenção:

As páginas da revista O Real'engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Os trabalhos datilografados e revisados, devem ser enviados com nome do autor e de sua OM (se for o caso) para o nosso e-mail ou para o endereço acima aos cuidados do Cap. Jonny. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial se reserva o direito de publicar aqueles que forem mais convenientes para cada edição.



ARPI

X
THE DOCUMENT COMPANY
XEROX

REPORT
A MARCA DO PAPEL

ETIQUETAS
EVERY

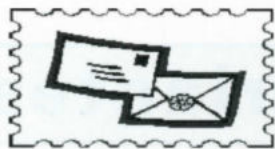
Distribuidora de Materiais de Escritório e Informática Ltda.

Produtos que Fornecemos:

- Papel Report
- Guilhotinas
- Encadernadoras Krause
- Etiquetas Avery
- Equipamentos e Suprimentos Xerox
- Papelaria
- Material de Escritório

**Não perca
a oportunidade
de bons negócios
Consulte-nos**

Vendas e Correspondências: Rua Figueira de Melo, 396 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - Tel.: (21)580-7583 • Telefax: 580-2061- e-mail: arpi@inx.com.br



Coluna do Leitor

Cartão remetido pelo Exmo Sr Gen Div Conforto, Diretor de Formação e Aperfeiçoamento.

Rio, 02 Dez 1999.

Prezado Cel Heyno,

Pelo presente acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa de "O Real'engo".

A revista está excelente e destaco o artigo "**Meu Porto Inseguro**", da Sra Mônica V. D. A. Pereira como texto guia para todos os que têm atividades de ensino no Exército. Em suas linhas, D. Mônica sintetizou o que tem que ser entendido, assimilado e praticado por todo monitor, instrutor, diretor ou chefe de nossa área. É o que se deve entender por "Modernização do Ensino", ao invés de simples mudanças de dispositivos, obras em salas de aula ou coisas assemelhadas. Trata-se de incinerar os arquivos de questões e os planos de sessão antigos. Trata-se de modernizar processos, atitudes e sobretudo procedimentos e modo de pensar. Parabéns!

Um fraterno abraço de quem se orgulha de ainda pertencer à EsIE.

Gen Conforto.

Cartão remetido pelo Sr Ten Cel Feitosa, Diretor da Policlínica Militar da Praia Vermelha.

Rio, 21 Set 99.

Ao Ilmo Sr Cel Cav Heyno,

Sensibilizado, agradeço a V. Sa. o envio da revista "O Real'engo", ressaltando a qualidade e a apresentação do exemplar.

Aproveito a oportunidade para enviar os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Ten Cel Feitosa.

O Natal

Ten Cel Inf Carlos Alberto Pereira

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e o seu nome será chamado: MARAVILHOSO, CONSELHEIRO, DEUS FORTE, PAI DA ETERNIDADE, PRÍNCIPE DA PAZ" – Isaías 9:6.

A promessa de um menino, em Israel, despertava no povo uma esperança de dias melhores onde a justiça e o juízo seriam estabelecidos. O profeta Isaías, vivendo 700 anos A.C., vaticinou a vinda de um Reino de Paz.

Tal espera se cumpre n'Aquele que é a razão do Natal – Jesus Cristo – o anjo faz a anunciação à virgem: – "E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados" – S. Mateus 1:21.

O profeta continua dizendo: – "O povo, que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte, resplandeceu a luz" – Isaías 9:2.

O cerne do Natal repousa em Jesus. Ele é "a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo" - S. João 1:9.

O menino aparece no contexto das nações e seus

atributos se estendem e perpassam pelos séculos e na vida dos homens que permitem que Ele seja o NATAL de suas vidas: - MARAVILHOSO – só Ele pode fazer com que o NATAL se torne maravilha para nós. - CONSELHEIRO - só d' Ele vem o conselho acertado. - DEUS FORTE – n'Ele e por Ele somos fortalecidos no espírito, alma e corpo. Como ainda nos revela o profeta Isaías: "Dá força ao cansado e multiplica do que não tem vigor" – Isaías 40:29. - PAI DA ETERNIDADE – só Ele pode nos garantir uma eternidade de bem-aventuranças, só Ele nos assegura uma eternidade divinal. Jesus, textualmente nos assevera: "E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão" – S. João 10:28. - PRÍNCIPE DA PAZ – só Ele – JESUS - pode nos dar a paz de que tanto necessitamos, quando nos diz: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" – S. João 14:27.

Ao presente leitor desejamos então um Feliz Natal, onde as maravilhas, os conselhos, a fortaleza e a paz de Jesus sejam uma constante diária em sua vida e na de seus familiares.

O autor é Subcomandante da EsIE e membro do Conselho Editorial da revista O Real'engo.



Lista de Aniversariantes

Integrantes da EsIE

Novembro

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
01	1º Ten	Amaral
07	Maj	Saturno
08	3º Sgt	Valentim
09	Cap	Brun
11	Asp Of	Aline
11	1º Sgt	Nilson
19	2º Sgt	Gonçalves
21	3º Sgt	Becker
22	1º Ten	Sassone

Dezembro

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
01	2º Ten	Ricardo
02	1º Ten	Edgard
03	2º Sgt	Máximo
04	Fc	Antonia
13	2º Sgt	Wagner
14	1º Ten	Almada
16	1º Sgt	Rainer
18	Cap	Castro Vianna
20	Maj	Oswaldo
23	2º Sgt	Amaral
30	Cap	Paulo Cardoso
31	2º Sgt	Anderson
31	Fc	Cleide

Famíliares

Novembro

Dia	Nome	Cônjuge
05	Marcia	2ºSgt André
05	Kátia	2ºSgt Nabbor
11	Eliete	1ºSgt Milton
13	Tânia	2ºSgt Vagner
17	Ana	1ºTen Cassiano
23	Nádia	ST Roberto
27	Liliane	2ºSgt Henry
28	Antônio	Fc Daisy

Dezembro

Dia	Nome	Cônjuge
01	Luciana	1ºTen Amaral
02	Ana	Cap Paulo
04	Maria	2º Ten Baldanza
07	Cristiane	1ºTen Morgado
09	Viviane	3º Sgt Júnior
10	Claudia	2º Sgt Anderson
18	Andrea	1ºTen Edgard
18	Maria	1ºSgt Eliázaro
20	Andrea	1ºTen Sassone
23	Cleici	ST Uili
26	Sônia	1ºTen Orly
31	Florineth	Fc Ricardo

As Aparências Enganam

2º Ten QAO Cláudio Machado Baldanza

Apresentei-me ao gerente de um banco que, ao colocar os olhos sobre mim, tratou-me com enorme descaso. Estranho, pois, segundos após, apresentou-se um novo cliente que foi atendido com o maior requinte.

Oh, querido leitor! Vossa Senhoria, permitia-me esse tratamento, deve estar indagando o porquê da discriminação. Vou satisfazer-lhe a curiosidade com uma simples frase: eu estava trajando tênis, calça jeans e camisa comum, enquanto o outro apresentava-se de terno.

Preparava-me para deixar o banco, aborrecido com o mau trato e por não ter resolvido o problema, quando ouvi um grito, seguido de uma voz forte e rouca:

- É um assalto, todos deitados no chão!

A minha primeira reação foi de um pavor incontrolável. Tremiam-me as pernas, o olhar

assustado, fixo na direção do bandido, as mãos deixaram cair os papéis ... Que agonia! Ainda mais perplexo fiquei, ao virar o olhar na direção do mal educado do gerente e vê-lo com uma arma encostada na cabeça. Quem era o agressor? O tal cliente de terno.

Passado o primeiro momento, não sei se por um instinto lógico – aversão ao crime – tive um desejo enorme de reagir à agressão, já que um dos bandidos – eram três – ficara de costas para mim e outro ameaçava uma velhota que, assim como eu, ainda estava de pé. Seria fácil e rápido, embora arriscado e perigoso. Levei a mão à cintura para apanhar a arma. Que decepção! Eu me esquecera de que o guarda na entrada pedira o meu revólver. Não tive

tempo para mais nada, pois o terceiro homem disse:

- Você aí, mané, vai ficando quietinho, senão passo fogo no gerente.

Apesar da impressão de que não se perderia muita coisa, aquietei-me, pois a maneira trêmula com que o bandido articulava as palavras deixaram-me sem ação. Foram cinco minutos de dor e pânico interior. Enfim os ladrões acabaram levando algum dinheiro do banco e a tranquilidade das pessoas, mas deixaram uma pergunta no ar: vale a pena andar armado, revidar, ou seria melhor colocar um terno? ■

O autor é licenciado pela Universidade Castelo Branco e revisor da revista O Real'engo. Obteve o 1º lugar no Concurso Literário do Grêmio Literário José Mauro de Vasconcelos, em 1998.

Seção de Inteligência de Imagens

Em 1999, a Seção de Inteligência de Imagens da Escola de Instrução Especializada – EsIE (Rio de Janeiro - RJ) entrou definitivamente na nova onda tecnológica, aumentando significativamente a carga horária da disciplina Sensoriamento Remoto, que trata assuntos ligados a imagens de satélites, visando adequar-se ao projeto do Exército Brasileiro de implantar o Sistema de Imagens do Exército (SIMAGEx).



Para o ano 2000, a Seção de Inteligência de Imagens está planejando implantar, em definitivo, o estudo de imagens digitais utilizando um software específico,

que permite agilidade na extração das informações e produção do conhecimento, adequando-se ao Sistema de Imagens do Exército.

Operação Mandu

O Curso de Observador Aéreo da Escola de Instrução Especializada realizou, no período de 13 a 25 de setembro de 1999, nas regiões de Varginha, Pouso Alegre e Três Corações – MG, o exercício tático denominado “Operação Mandu”.

O evento caracterizou o coroamento do curso e objetivou aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, numa situação de operação de guerra convencional e antiguerrilha. Participaram, também, observadores aéreos formados, que estão servindo em organizações militares subordinadas ao Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) e ao Comando Militar do

Leste (CML), com a finalidade da manutenção da operacionalidade.

Durante o exercício foram realizadas missões de reconhecimento aéreo, levantamento geográfico de área, lançamento aéreo de suprimento, leitura de painéis, inspeção de camuflagem, reconhecimento de itinerários e de posições de artilharia e morteiro, controle de colunas e observação aérea do tiro de artilharia e morteiro.

Operando no aeroporto de Varginha – MG, a Seção de Observação Aérea recebeu o apoio de diversas Unidades da Força Terrestre e da Força Aérea Brasileira, bem



como da Prefeitura Municipal de Varginha. Do Exército Brasileiro participaram a EsSA, o 14º GAC, o 1º Esq AV Ex, o Tiro de Guerra de Varginha e a Seção de Inteligência de imagens da EsIE. Da Força Aérea tomaram parte o 3º/8º Gav (Base Aérea dos Afonsos – RJ) e o 5º/8º Gav (Base Aérea de Santa Maria – RS). ■



O mundo está a seu alcance envie e receba mensagens pela INTERNET

Nas edições anteriores, vimos um pouco sobre a história da Internet, assim como alguns termos utilizados pelos internautas e como perder a vergonha de dar o primeiro passo a essa grande teia de informações. Nesta edição aprenderemos a utilizar uma das ferramentas que a Internet nos proporciona. Recordemos da edição dos 56 anos da EsIE,

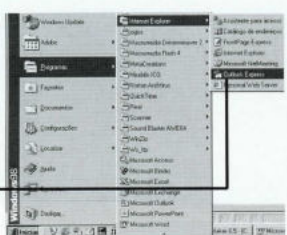
quando explicamos em poucas palavras o que vem a ser E-MAIL, que é, nada mais nada menos, a mesma coisa que correio eletrônico, usado para enviar e receber mensagens pela Internet. Pois é, agora você vai aprender a usar um programa para enviar e receber mensagens. Vou usar o Programa Outlook Express como nosso correio eletrônico, pois é o que

usamos em nosso laboratório de Internet, mas existem outros programas de correio muito eficientes também, como o Eudora, o Netscape e outros. Se por acaso você for usar outro programa de correio, não terá maiores dificuldades, já que a maioria dos procedimentos são bem parecidos.

Como acessar o Outlook Express

- 1) Clique no botão Iniciar.
- 2) Escolha Programas.
- 3) Agora clique em Internet Explorer / Outlook Express.

- 4) Pronto, você já está no programa.

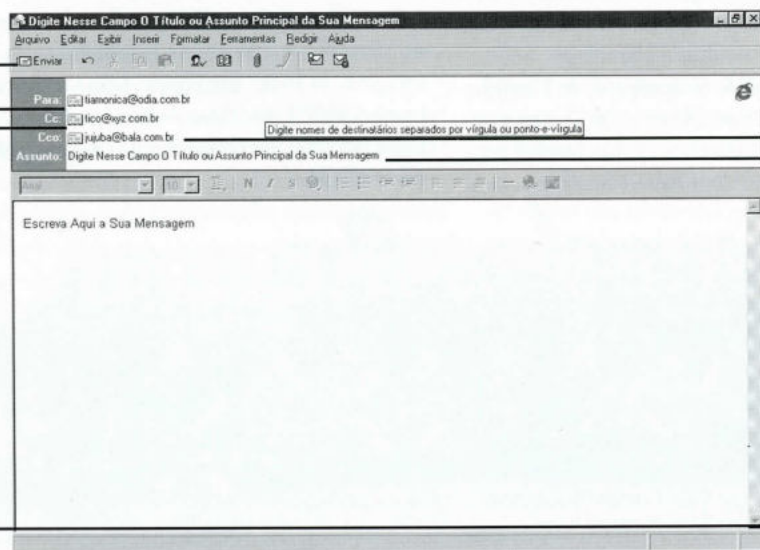


Como ENVIAR uma mensagem usando o Outlook Express:

Clique no botão **Redigir Mensagem**

Para: Escreva o endereço da pessoa para quem você deseja enviar a mensagem (use sempre letras minúsculas).

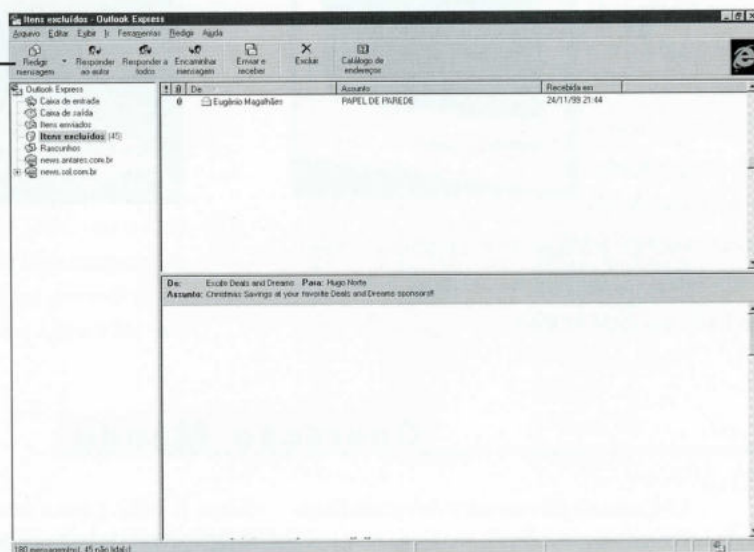
Cc: Se deseja que outra(s) pessoa(s) recebam cópia da mensagem, escreva o(s) endereço(s) aqui.



Cco: Neste campo você envia a mensagem com cópia, mas a pessoa para quem você está enviando o e-mail (no ex: tiamonica) não fica sabendo que você enviou cópia para outra pessoa.

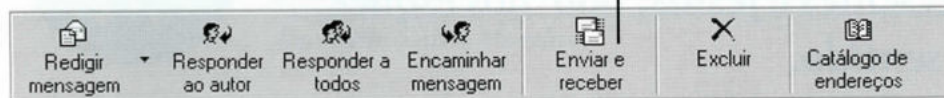
Escreva sempre um **assunto** para sua mensagem.

Aqui você escreve seu texto normal, como num processador de texto. Pode-se usar : tipologia de letras, tamanhos diferentes de letras, Negrito (N), Itálico (I), Sublinhado (S) e até destacar em cores, muito semelhante ao uso do programa Word Pad , que você já conhece. Para enviar a mensagem, clique no botão **Enviar(Send)**.



Como RECEBER uma mensagem usando o Outlook Express

- 1) Clique no botão **Iniciar**.
- 2) Escolha **Programas**.
- 3) Agora clique em **Internet Explorer / Outlook Express**.
- 4) Estando no programa, clique no botão **Enviar e Receber**, que aqui está em inglês (Send and Receive) para receber suas mensagens,



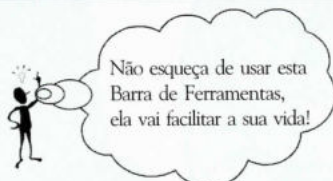
Ou, então, use as opções abaixo para realizar todas as tarefas do Outlook Express.

Microsoft Outlook Express



Caso esta tela não esteja aparecendo, abra a opção **Outlook Express**.

Quando você recebe uma mensagem e quer respondê-la ao autor sem precisar escrever o endereço dele novamente e, ainda, mantendo o conteúdo da mensagem para dar continuidade ao assunto, utilize a opção **Responder ao autor**.



Mesmo que você não tenha Internet em casa ou no trabalho, ou até mesmo tem, mas gostaria de ter uma conta de e-mail particular, onde ninguém além de você possa ler suas mensagens, você pode se cadastrar em empresas que disponibilizam este serviço, para que você possa enviar e receber mensagens para qualquer lugar do mundo. No mundo da Internet existem várias empresas que disponibilizam contas de e-mail, bastando para isso acessar sua Homepage (página de apresentação da empresa na Internet) e se cadastrar gratuitamente, tais como: zipmail, hotmail, bol, etc... ■

O autor é instrutor da seção de Informática e cursa Tecnologia em Processamento de Dados nas Faculdades Integradas Simonsen.

KANON

Informática e Suprimentos

- Disquetes
- Fitas Impressoras
- Papel
- Bobina p/ Fax
- Toner
- Cartuchos (HP / Canon / Epson)

Com o mesmo respeito e atenção que temos tratado todos vocês, nos colocamos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos

Tel.: 593-4736 Telefax: 596-7077



OUT RIGHT RIO

Comércio, Importação e Exportação

A mais completa linha de produtos de informática

R. Barão de Águas Claras, 107 - Centro
CEP 25625-100 - Petrópolis - RJ
Tel./Fax: (24)237-8033

A CAPEMI DÁ CRÉDITO ÀS BOAS AMIZADES

Para os integrantes das Forças Armadas, Militares da ativa, inativos, reformados e pensionistas de militares, participantes de seus planos de Pecúlio, a Capemi coloca à disposição uma linha de crédito especial com liberação imediata.

Veja as vantagens

- Crédito aprovado na hora
- Taxas especiais de juros
- Não exigência de fiador
- Prazo até 12 meses
- Prestações fixas averbadas até 2 meses após a liberação do empréstimo.

Os interessados podem entrar em contato com nossa Agência localizada no endereço abaixo ou com nossa Central de Atendimento ALÔ CAPEMI. Portanto, não perca tempo, a Capemi existe para dar tranquilidade a você e a sua família.

FAÇA UM PLANO DE PECÚLIO DA CAPEMI. A MANEIRA MAIS SEGURA DE DEIXAR UMA PROTEÇÃO EM DINHEIRO PARA A SUA FAMÍLIA.

LIGUE ALÔ CAPEMI
0800 21 3030

Capemi

PREVIDÊNCIA • SEGUROS • SAÚDE

O Sentido do Natal

1º Sgt Nilson Camara de C. França Junior

O Natal não é somente presentes e festas, não nos esqueçamos de seu verdadeiro sentido.

Era véspera de Natal. E como em toda boa cidade grande, as pessoas estavam a mil por hora pelas ruas, fazendo suas últimas compras para a ceia natalina e festa de Ano Novo, gastando aquele dinheirinho que entrou a mais, devido ao 13º salário, como é previsto por todo o comércio. Os atrasados, nas compras de última hora, no corre-corre dos shopping centers, bazares e lojas de departamentos, se acotovelavam para apanhar, naquela bancada, as últimas peças que haviam sobrado de uma promoção relâmpago anunciada pelo sistema de som da loja:

- Solta!
- Não! Eu vi primeiro!
- Se não soltar, vai levar um tapa!
- Calma, gente, calma. Cadê o espírito de Natal? - falou um terceiro. Foram palavras mágicas, pois os contendores no mesmo instante deixaram de lado a rixa e pediram desculpas mútuas, com muita rasgação de seda. Vendo que havia passado o problema e que os ânimos estavam calmos, o tal homem que procurou a paz passou a mão na peça causadora da discórdia, que por alguns instantes ficou ali esquecida, repousando calmamente sobre a bancada, e saiu "de fininho", levando consigo o motivo de tamanha confusão, sem que os outros dois percebessem, devido ao excesso de desculpas.

O trânsito estava uma loucura. Havia uma enormidade de carros entrando e saindo (mais entrando do que saindo) de um shopping onde estavam dando um carro por dia e uma viagem para Aruba (só a passagem de ida, pois a volta e as despesas de hospedagem e demais coisas ficam por conta do "sorteado", que, se quiser, pode vender o carro recém-ganho para pagar a agência que está "promovendo" o tal evento).

Papai Noel, como não poderia deixar de ser, estava em todo o lugar. Na porta das lojas, andando pelas ruas, tirando fotografias

com as crianças, que por sinal ficavam mais assustadas que alegres ao verem aquele indivíduo gordo, barbudo e todo suado (as roupas são quentes demais para o nosso clima) pegando-as, colocando-as no colo e falando palavras de agra-

prar um bem grande, gordo e suculento peru.

Come peru até o carnaval, pois como em toda ceia, sempre sobra muita coisa. E jogar comida fora hoje em dia é um crime. Ainda mais pagando caro desse jeito.

Os presentes de Natal são o ponto alto da festa. Roupas, jóias, brinquedos, tudo o que se possa imaginar vira presente. Tem gente que dá cachorrinho para a namorada. Foi o caso do cara que deu um filhote de Pit Bull para a menina, e depois que o bicho cresceu e houve uma briga, o cão virou arma nas mãos da indefesa donzela. Coisa perigosa essa de dar cachorro de presente.

Chegada a hora das doze bada-

ladas noturnas, é uma alegria

só. Brindes, comilanças, abraços, beijos e desejos de feliz Natal ecoam por todos os cantos. Mas muita gente se esquece de parabenizar o verdadeiro aniversariante. De agradecer por todos os dias, bons ou maus, que foram vividos. De agradecer àquele que nasceu há muitos anos atrás, quando não havia trânsito, shopping centers, Papai Noel, compras de peru ou presentes caros. Quando só havia uma manjedoura e a simplicidade de um estábulo. Quando, por obra divina, Ele veio para salvar o mundo. Parabéns, Jesus Cristo.■

O autor é instrutor da Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares.



do. Alguns, mais curiosos e menos assustados puxam a barba para ver se é de verdade. Afé o caldo engrossa e o "Papai Noel" diz que não vai passar na casa de criança que faz má-criação. É uma choradeira só e, para alívio do "bom velhinho", a mãe trata de tirar a pobre e assustada criança de seus braços, ou melhor, de suas pernas.

O Natal só não é muito bom para os perus. O peru de Natal é iguaria certa em várias mesas na ceia natalina. Por mais caro que esteja, tem gente que não abre mão do bicho assado, cheio de farofa e passas. Há alguns que se endividam somente para com-



Direito Penal Militar

Dr. Adriano Alves Marreiros

Algumas dicas sobre situações diversas no contexto do Direito Penal Militar.

Um militar agride a esposa, civil, no interior de um PNR, causando-lhe lesões corporais. Trata-se de crime militar, já que temos um crime cometido por militar, em local sob administração Militar?

R. Não. Segundo a Constituição Federal, a casa é asilo inviolável do indivíduo. O interior de um PNR, portanto, não pode ser considerado área sob administração militar. Apenas as áreas comuns da Vila Militar ou do prédio do qual faz parte o PNR serão considerados, se for o caso, áreas sob administração militar.

Se em uma CJM não houver militares suficientes de uma determinada Força Armada para compor um conselho de Justiça daquela Força, poderá ser composto com militares de outra Força?

R. Não, esse é um caso previsto no Art. 109 do CPPM, suas alíneas e parágrafos. É o chamado desaforamento. As autoridades previstas no citado dispositivo legal farão pedido

ao Superior Tribunal Militar que – se deferir o pedido, após ouvir, obrigatoriamente, o Procurador Geral de Justiça Militar e, se for o caso, as autoridades que requereram – designará a Auditoria onde deverá ter curso o processo.

Um Cabo da Polícia Militar, durante uma “Blitz”, na Avenida Brasil, em local que não está sob administração Militar, agride, sem justo motivo, um sargento do Exército, que já se havia identificado. Trata-se de crime militar? É um caso de violência contra superior?

R. Não, para fins de aplicação da lei penal militar, os policiais e bombeiros militares são considerados civis. Como o crime de violência contra superior só pode ser cometido por militar (é um crime propriamente militar), também não se caracterizou a violência contra superior. Dependendo dos fatos, o(s) crime(s) cometido(s) será(ão) de competência da Justiça Militar Estadual ou comum. No entanto, pode-se instaurar um IPM cujos au-

tos serão encaminhados à CJM correspondente, que os remeterá à justiça competente, servindo de “notitia criminis”.

Um Cabo do Exército, em trajes civis, tem uma discussão na praia com um desconhecido, também em trajes civis, e agride o desafeto. Na delegacia, descobre-se que o agredido era um Tenente da Marinha. Houve crime militar? Pode-se falar em violência contra superior?

R. Houve crime militar. Mesmo desconhecendo a condição de militar do outro, qualquer crime cometido por militar contra militar (desde que tipificado no CPM) é crime militar, na forma do Art. 9º Inciso II alínea a), que não faz qualquer exceção.

O desconhecimento, porém, não permite que se configure o crime de violência contra superior, na forma do Art. 47 I, do CPM.

O autor é Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Promotor da Justiça Militar

FORNECEDORA DOIS IRMÃOS

ATENÇÃO UNIDADES MILITARES



- Tintas • Pisos
- Azulejos • Louças
- Metais
- Material Elétrico e Hidráulico

Tel.: (21)331-0256 • Fax: 331-1028
Av. Marechal Fontenelle, 5451 • Realengo • RJ
e-mail: doisirmaos@openlink.com.br



**IMANTEL**
Equipamentos Elétricos
Comércio de:
Materiais Elétricos - Eletrônicos
Telefonia - Hidráulico - Ferragens
Rua do Senado, 306 - Centro - CEP 20231-020 - RJ
Telefax: 232-6589 • 232-6769

**POWER LIGHT**
BAZAR, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ELETRICIDADE
Divisórias • Forros • Carpete
Persianas • Pisos e Outros
Rua Mq. de Caxias, 76 - Gr. 203 - Centro - Niterói
Telefax: 252-8997 • 283-2074

tablado: s.m. (didática) local de onde o instrutor, nas escolas militares, ministra as instruções teóricas. (jornal)

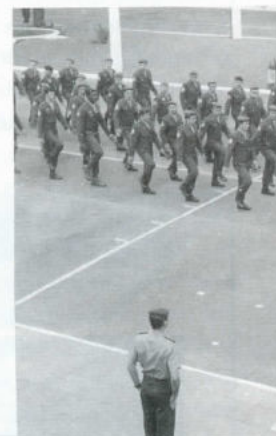
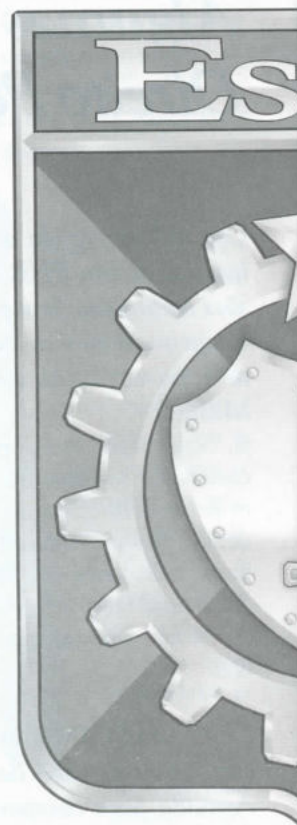
O Pavilhão Nacional e os encerramentos de curso

Todos os anos reverenciamos no dia 19 de novembro, a Bandeira Nacional, o símbolo de nossa Pátria, foco de nosso respeito, orgulho e veneração. O hasteamento da Pavilhão Nacional e a incineração das bandeiras inservíveis foram os pontos altos da formatura na EsIE e serviram para fortalecer nossas convicções de patriotismo e devoção.



Criada em 30 de novembro de 1953 a então Companhia Escola de Guerra Química tinha o objetivo de acompanhar a evolução das armas químicas, estudar o seu emprego e adestrar nossos soldados para combaterem em ambientes quimicamente letais. Com o passar dos anos e o aumento do emprego não somente de armas químicas, como também de armas biológicas e nucleares pelo mundo, a Companhia Escola de Guerra

Química deixou de existir em 1987 e foi criada a Companhia de Defesa, Química, Biológica e Nuclear, agora com objetivo de atuar em ambientes afetados por qualquer um destes três elementos tóxicos e mortais. No último dia 30 de novembro foi comemorado os 46 anos de existência desta Organização Militar de Pronto-Emprego, que está situada dentro da Escola de Instrução Especializada. Atualmente a Companhia DQBN é o representante do Brasil junto à Organização para a Proibição de Armas Químicas e também faz parte do Plano de Emergência da Usina Nuclear de Angra.

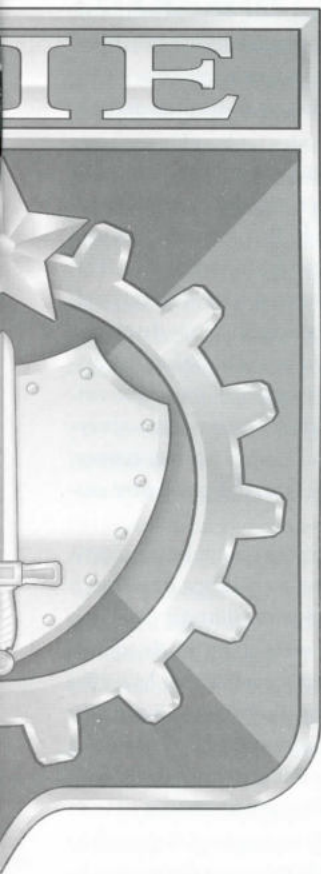


Após semanas de intenso curso, no dia 18 de novembro, o Curso de Instrução de Intendência e de Topografia da Escola e agora aperfeiçoado, partem para novas missões, a exercerem as funções es

O Tablado

mo) local da famosa revista "O REAL'ENGO", da EsIE, onde são expostos os principais eventos do bimestre.

os foram alguns dos destaques do bimestre



No dia 26 de novembro encerrou-se o Curso de Formação de Sargentos 1999, Turma Sgt João Carlos de Oliveira (João do Pulo), das QMs Logísticas e Singular. Depois do Período Básico que é realizado na EsIE com duração de três meses os alunos das QMs de Material Bélico, Saúde e Comunicações foram para a EsMB, EsSEX, e EsCOM, respectivamente para receberem instru-



ções peculiares à sua QM, ficando na EsIE apenas os Alunos das QMs de Intendência e Topografia. Depois de aproximadamente 8 meses separados, os alunos do CFS voltaram a se reunir na EsIE, mas agora para receber as divisas de sargento. A formatura de encerramento do curso foi marcada pela marcialidade, disciplina e sentimento de dever cumprido dos novos sargentos e pela emoção de seus familiares.



ofício trabalho, encerrou-se no dia o Aperfeiçoamento de Sargentos de estes sargentos outrora formados nesta no mesmo estabelecimento de ensino em suas unidades, mais capacitados ficas que lhes são destinadas.

Na noite de 27 de novembro foi realizado na EsIE um jantar dançante para oficiais e seus familiares, com o objetivo de comemorar o final do ano letivo. O jantar serviu também



para homenagear os nossos familiares, que nos apoiaram durante todo o ano para que pudéssemos cumprir todas as nossas missões. A noite foi muito agradável, não somente pelo jantar e pela presença de nossas esposas, namoradas e filhos, mas também pelo conjunto musical que nos animou a dançar.

Exercício Físico versus Colesterol

Como combater o “mau” colesterol o pior inimigo do coração.

De modo geral, as pessoas ativas e que seguem uma dieta balanceada, tendem a ter menos problemas cardíacos prematuros que as sedentárias e as obesas. E mesmo que ocorra um ataque cardíaco, os fisicamente ativos se recuperam muito mais rapidamente.

As doenças cardíacas são responsáveis por mais de 800 mil mortes por ano, no Brasil e, em 90% dos casos, a culpa é da arteriosclerose, mais conhecido como “entupimento das artérias”, e um forte colaborador para que ocorra essa obstrução, é exatamente o colesterol.

Embora algumas vezes descrito como substância gordurosa, o colesterol não é, estritamente falando, uma gordura, é um álcool. Apesar de serem substâncias distintas, colesterol e gordura são geralmente discutidos juntos pelo fato de que as gorduras afetam o nível de colesterol circulando no sangue.

O colesterol é essencial à saúde, como componente de nossas células, como componente fundamental para numerosos hormônios, como isolante que protege os nervos e permite a passagem normal dos impulsos nervosos.

Pelo fato do colesterol ser solúvel apenas em gorduras, ele tem de ser transportado pelo sangue (que é basicamente água) através de proteínas transportadoras especiais chamadas lipoproteínas, as quais se dividem em:

- **VLDL**- (abreviatura de *very low density lipoproteins*) lipoproteínas de muito baixa densidade, também conhecido como triglicérides.

- **LDL**- (abreviatura de *low density lipoproteins*) lipoproteínas de baixa densidade, também conhecidas como “mau” colesterol.

- **HDL**- (Abreviatura de *high density lipoproteins*) lipoproteínas de alta densidade, também conhecidas como “bom” colesterol.

O fígado utiliza o excesso de carboidratos e gorduras dos alimentos que ingerimos para produzir triglicérides. O fígado acondiciona triglicérides na forma de VLDL e os despacha pela corrente sanguínea para as células juntamente com menores quantida-

des de colesterol e proteínas. As células armazenam e utilizam esta “carga” de gorduras como combustível. O VLDL sem as gorduras passa a ser chamado de LDL, pois é composto basicamente de colesterol e proteínas. O excesso de LDL acaba se fixando nas paredes das artérias, entupindo-as, propiciando os ataques cardíacos ou infartos.

Por outro lado, o HDL parece ter o papel oposto, ou seja, ele atua extraíndo o colesterol das paredes das artérias e o devolve ao fígado para ser excretado. O exercício físico aumenta os níveis de HDL enquanto o fumo baixa estes níveis.

Comer menos colesterol é importante para um estilo de vida mais saudável em relação ao coração, mas não é tudo. Muitas pessoas crêem que basta consumir alimentos que vêm rotulados “com pouco colesterol” ou “sem colesterol”. Estes alimentos podem estar carregados de gorduras saturadas, que no fim elevarão os níveis de colesterol mais ainda do que se ele fosse consumido como tal.

Vale a pena lembrar que o colesterol de nossa corrente sanguínea vem de duas fontes: a parte que o corpo sintetiza (qualquer célula pode fazê-lo, mas a maior parte vem do fígado), e a parte que o organismo absorve da

alimentação (alimentos de origem animal). O colesterol da alimentação aumenta o nível de colesterol LDL do sangue e tem maior efeito sobre as artérias do que o sintetizado pelo corpo.

Além de ajudar a manter um peso ideal, o exercício físico regular diminui os níveis de triglicérides e LDL. Outro importante benefício do exercício é aumentar os níveis de HDL – o bom colesterol. Os exercícios voltados para a prevenção das doenças cardiovasculares devem ser aqueles que envolvam grandes grupos musculares e que utilizem grandes quantidades de oxigênio – **exercícios aeróbicos** – tais como: **andar, correr, nadar, andar de bicicleta, dançar, entre outros.**

Devem ser realizados em baixa intensidade, com frequência cardíaca de esforço na faixa dos 70% da frequência cardíaca máxima (consulte o médico antes de iniciar um programa de exercícios físicos). Mas não se esqueça dos alongamentos e do aquecimento, eles são fundamentais. A duração dos exercícios deve girar em torno de 30 a 60 minutos e o intervalo entre as sessões devem ser de 48 horas. Não se esqueça o exercício físico deve estar perfeitamente sincronizado com uma dieta balanceada, somente assim poderemos combater o “mau” colesterol. ■

O autor é o oficial de Treinamento Físico da EsIE, o texto é baseado em pesquisa feita pela Revista Vida e Saúde.



LIMITES Madeiras e Ferragens

“CASA SILVINO”

Rua Limites, 1184/1190 - Realengo
Tel.: 331-16709 Telefax: 332-7444

A Voz do Doutor

1º Ten Dent Marcelo Antunes Fraga

Doenças Gengivais

Muitos adultos ainda escovam os dentes como crianças

Os restos alimentares, não removidos juntamente com as bactérias da boca, formam uma camada sobre o dente chamada de placa bacteriana. Com o tempo esta placa se endurece, formando uma crosta sobre o dente, chamada de tártaro (Cálculo).

A placa bacteriana e o tártaro provocam inflamação e/ou infecção na gengiva. O tártaro, à medida que aumenta de tamanho, separa o dente da gengiva, causando a infecção.

Se não for tratada a tempo esta infecção deixa o dente "solto", pois o osso é destruído vindo a causar a perda do dente. Isto é provocado por falta de escovação dentária ou escovação incorreta; ocorre tanto nos adultos como nas crianças.

Nos adultos, observa-se, com frequência que a higienização de seus dentes ocorre da mesma forma que foi aprendida na infância. Com isso, muitos adultos, durante toda a vida, escovam os dentes como uma criança.

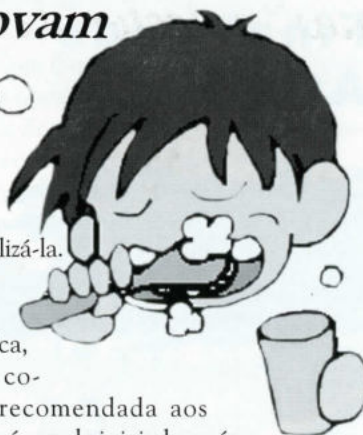
Recomenda-se a utilização da técnica de escovação para adultos. Caso haja necessidade de modificação da técnica o

dentista irá personalizá-la.

A técnica, mais comum, recomendada aos adultos, é aquela iniciada após os 14 anos e consiste em escovar os dentes do fundo para a frente da boca, fazendo pequenos movimentos vibratórios com a escova inclinada aproximadamente 45º, não esquecendo de fazer uma leve pressão para que as cerdas removam os restos de alimentos que ficam nos espaços vazios entre os dentes e entre estes e a gengiva.

Como a escovação não atinge a parte entre os dentes, a higiene bucal deve ser completada com o uso de fio ou fita dental que cumprem a finalidade.

A utilização diária destes simples procedimentos evitará, na maior parte dos casos, as cáries e as doenças gengivais, principais causas da perda dos dentes ■



O autor é dentista da EsIE, graduado pela UNIGRANRIO, com Especialização em Estomatologia e Periodontia, pela Policlínica do Rio de Janeiro e Atualização em Ortodontia pela PUC-RJ.

RIO MEIER

COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Inscrita no SICAF - CGC 31.890.783/0001-50

Materiais e Equipamentos:
Odontológicos, Médicos, Hospitalares,
Cirúrgicos, Laboratoriais e Oficiais

12 ANOS
A SERVIÇO DA SAÚDE

Rua Medina, 164 - Meier - Rio de Janeiro - Tel.: 591-1535 • Fax: 592-8361

A vida dos militares ativos, inativos e pensionistas ficou mais fácil graças a

Previmil Sociedade de Previdência Privada,

garantindo a você mais conforto, tranquilidade e proteção com os seus produtos.

- Pensão
- Pecúlio
- Aposentadoria
- Seguro de vida e de acidentes pessoais

Além de outras facilidades:

☐ Rede de Vantagens

Descontos em diversos estabelecimentos comerciais



☐ Odontocorp

Rede odontológica com desconto de até 80%

☐ Seguro Ausência Grátis

Pago em até 72 horas após a apresentação da documentação necessária

☐ Assistência Financeira Emergencial

Ideal para realização de antigos projetos, como a aquisição de seu veículo, a faculdade dos filhos ou resolver qualquer imprevisto que a vida possa apresentar. Para tanto, você tem: 1º desconto em até 90 dias, limite aprovado na hora, taxas especiais sem fiador, prazos em até 24 prestações fixas e desconto em folha de pagamento.

Torne sua vida mais fácil, faça um plano Previmil e desfrute de seus benefícios e facilidades.

Previmil - 91 anos de segurança para você e quem você ama.

Previmil

previdência

Av. Almirante Barroso, 63 - Sobrelojas
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

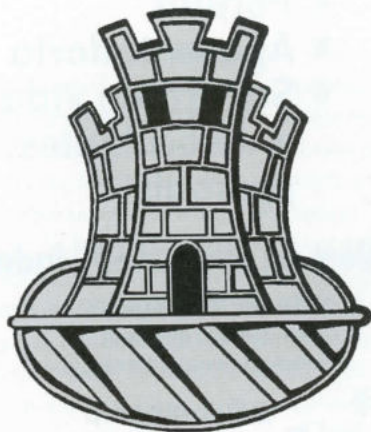
Tels.: (21) 533-3107 • 533-3009

e-mail: previmil@ax.apc.org

Seção de Engenharia da Esie

Cap Eng Jonny Ferreira Machado

Desde 1945 a Seção de Engenharia fornece especialistas para o Exército



Histórico

O então Departamento de Engenharia, Departamento 7, do Centro de Instrução Especializada, foi criado em 1º de abril de 1945, com a finalidade de preparar especialistas para a FEB em tarefas próprias de engenharia.

Com o fim da 2ª Guerra Mundial e a posterior transformação do Centro de Instrução Especializada em Escola de Instrução Especializada, surgiu um novo Departamento de Engenharia com organização e missões diferentes. Em 1946, o Departamento de Engenharia ministrava vários cursos, entre eles, Curso de Desenhista, Curso de Fotoinformação (evoluiu para a Seção de Análises de Imagens), Curso de Destruição e Minas e Curso de Equipamento Pesado. Na década de 50, com as modificações na área do ensino da EsIE, o Departamento de Engenharia passou a ser chamado de Seção de Engenharia com a missão de ministrar 6 cursos especializados, com destaque para assuntos relativos a emprego e manutenção de equipamentos de engenharia, suprimento de água e emprego de minas. Das décadas de 60 a 90, a Seção de engenharia passou por diversas modificações na sua organização e missão, sempre acompanhando a evolução do ensino do Exército, a evolução dos equipamentos de engenharia, a evolução das doutrinas de emprego da Arma de Engenharia e os Objetivos Nacionais.

Finalidade Atual



A Seção de Engenharia atualmente tem as seguintes missões:

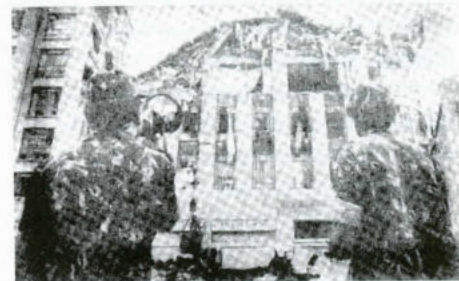
- Especializar oficiais e sargentos de Engenharia do Exército, da Marinha e de Nações Amigas em Equipamentos de engenharia;
- Ministrar cursos de extensão em suprimento de água para sargentos de engenharia do Exército e da Marinha;
- Ministrar estágios de emprego de minas para oficiais e sargentos do Exército;
- Ministrar estágios de manutenção de material rodante e guindastes para Cbs/Sds;
- Cooperar com outros Estabelecimentos de Ensino das Forças Armadas em assuntos relativos a emprego de equipamentos de engenharia e instruções;
- Preparar relatórios técnicos sobre equipamentos de engenharia e seu emprego;
- Confeccionar manuais, fitas de vídeo e cds sobre assuntos especializados de engenharia de combate e construção;
- Atender às necessidades de trabalhos especializados de engenharia da EsIE e de outras Organizações Militares da Guarnição do Rio de Janeiro;

Missões Reais

Missão México

Coube a Seção de Engenharia por tratar-se de assunto ligado a área de explosivo, a honrosa missão, no ano de 1985, de apoiar as operações de demolição e salvamento, realizadas na cidade do México, face aos terremotos

de 19 e 20 de setembro que sacudiram aquela nação amiga do Brasil. Inicialmente o Destacamento brasileiro que seguiu destino para o México realizou missões de demolições com emprego de explosivos, mas posteriormente, devido à impossibilidade de utilização de meios explosivos em algumas áreas, foram utilizados meios mecânicos de demolição.



A missão principal foi sobre o Edifício Jalisco, de onde foram resgatados importantes documentos dos escritórios e firmas de petróleo, estabelecimentos bancários e outros órgãos de real valor para o Governo mexicano. Inúmeras outras missões de apoio à população e ao governo também foram realizadas. O destacamento do EB, por sua participação operacional, técnica, militar e humanitária, recebeu muitos elogios das autoridades mexicanas e em particular do povo mexicano.

Missão Goiânia/Césio-137

Em outubro de 1988, a Escola de Instrução Especializada juntamente com a Comissão Nacional de Energia Nuclear realizaram trabalhos de descontaminação do Césio-137 e de remoção do material contaminado, na cidade de Goiânia-Go. Os militares pertencentes à Seção de Engenharia Seção DQBN da EsIE e a Cia DQBN, após um treinamento supervisionado por técnicos especializados de Furnas, (Usina Nuclear de



Angra dos Reis), foram os especialistas designados para cumprir a missão.

Missão Petrópolis

Com a finalidade de realizar operações de salvamento e demolições em apoio à cidade de Petrópolis, assolada por chuvas torrenciais e deslizamentos, foi enviado em fevereiro de 1988 a esta cidade um destacamento da EsIE, composto por militares da Seção de Engenharia.

Durante pouco mais que uma semana os especialistas da Seção de Engenharia realizaram missões de reconhecimento do terreno visando 'a segurança operacional, resgataram pessoal e material dos escombros provenientes dos deslizamentos e desobstruíram as vias de acesso da cidade.

Missão Suriname

Em Janeiro de 1994 foram designados



pelo Ministério do Exército um oficial e um sargento da Seção de Engenharia da EsIE para integrarem a Missão de Apoio e Assessoria para Levantamento de Campos de Minas no Suriname pelo período de um mês. A operação de levantamento de campos de minas foi dividido em 2 fases. A primeira fase, com duração de duas semanas, foi reservada a instruções sobre equipamentos doados pelo governo brasileiro que seriam utilizados durante a missão. A Segunda, também com duração de duas semanas, foi destinada à operação de levantamento de campos de minas propriamente dita.

Missão Angola

A Seção de Engenharia da EsIE, no



ano de 1995, forneceu 3 oficiais e 1 sargento para compor a Companhia de Engenharia de Força de Paz em Angola. As missões no território da Nação Amiga foram as peculiares da Arma de Engenharia.

Cursos e Estágios

Com duração de 24 semanas e realizado nos anos ímpares, o Curso de Equipamento de Engenharia para Oficiais de engenharia permite aos concludentes:

- fiscalizar as atividades de manutenção e operação dos equipamentos de engenharia;
- empregar os equipamentos de engenharia eficientemente;
- empregar normas administrativas, estabelecidas pela Diretoria de Material de Engenharia;
- planejar e dirigir os trabalhos de embarque dos equipamentos de engenharia em meios rodoviários e ferroviários.

Com duração de 23 semanas e realizado em anos pares, o Curso de Equipamento de Engenharia para Sargentos permite aos concludentes:

- executar até o 4º escalão de manutenção dos equipamentos de engenharia;
- operar corretamente os equipamentos de engenharia
- manusear corretamente os instrumentos de medir e verificar folgas mecânicas e as ferramentas especiais utilizadas nas oficinas das OM DE Eng, Mnt Sup, Log e EE;
- realizar embarque dos equipamentos de engenharia em meios rodoviários e ferroviários; e
- empregar a doutrina de suprimento do material gerido pela Diretoria de Material de Engenharia.

Com duração de 5 semanas e realizados todos os anos, o Curso de Extensão em Suprimento de Água permite ao Sgt de Engenharia:

- executar a manutenção preventiva dos motores e equipamentos de purificação de água existentes nas Unidades de Engenharia;
- identificar por meios de testes químicos, as fontes de água possíveis de tratamento, assim como identificar as substâncias químicas para teste de análise e tratamento de

água; e

- instalar e operar os equipamentos auxiliares e de purificação de água.

O Estágio de Emprego de Minas para oficiais e para sargentos, ambos com duração de 4 semanas e sendo realizados todos os anos, permite aos oficiais e sargentos das armas combatentes:

- planejar e dirigir os trabalhos de lançamento e remoção de minas;
- empregar as normas de segurança no manuseio de minas e explosivos;
- empregar as técnicas de detecção e destruição de minas;
- dirigir os trabalhos de desminagem em Operações de Forças de Paz

O Estágio de Manutenção de Material Rodante e Guindaste permite aos Cabos e Soldados das U Eng realizar a manutenção correta dos equipamentos sendo realizado nos anos determinados pela DME e com duração de 4 semanas. ■

O autor é instrutor da Seção de Engenharia.

Papelaria e Bazar AYUNE

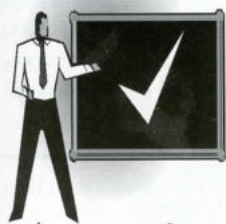
- Artigos de papelaria
- Material escolar
- Xerox e plastificação
- Artigos p/ presentes
- Brinquedos importados
- Suprimentos de informática

Av. V. de Carvalho, 730 - Gal. Lj. 103
Vicente de Carvalho (Carrefour)
Tel./Fax: (21)351-5704 - Cel.: 99195672

AE Amaral e Esteves Instalação e Projetos de Cozinhas

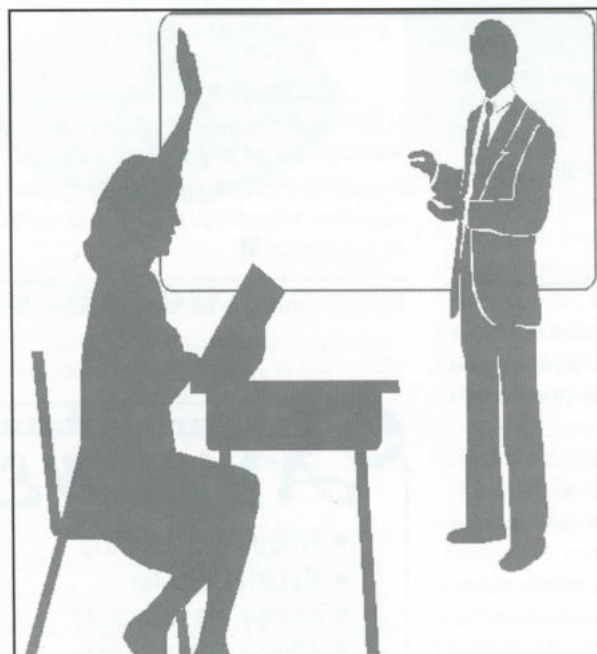
Manutenção Preventiva
Corretiva em Equip. de Cozinha
e Lavanderia Industrial
Refrigeração em Geral

Rua Conde de Porto Alegre, 214
Tel.: 581-6258 • Telefax: 581-9653



Ensinar exige: Querer bem os educandos

A prática pedagógica não pode ser encarada de forma unilateral



O “querer bem” não significa aceitação integral das vontades e nem subordinação total às normas ditadas pelos grupos.

O “querer bem” está intrínseco naqueles, que de alguma forma, entregam suas vidas de maneira completa ao exercício sacrificante e, ao mesmo tempo, recompensador do magistério.

O professor/instrutor não é aquele que somente entra em uma sala de aula e, quase como um robô, despeja conteúdos, como se fossem algo de que se queira livrar.

A relação formada por aluno-professor/instrutor deve ser explorada de maneira benéfica, sem entre-

tanto, entrar em uma política de afetividade, onde a troca de favores superem a dignidade. Esta relação deve fortalecer laços de amizade e companheirismo, onde a confiança e o respeito imperem, transformando-se numa “justa alegria de viver”. A imagem do professor/instrutor carrancudo deve ser definitivamente abolida e a imagem do aluno crítico e questionador deve ser avultada, numa modelagem cúmplice. Enfim, a docência e a discência devem ser decentes. Esta atividade, exercida com cidadania, deve buscar a luta pelo interesse comum, de acordo com os dispositivos legais, não se aceitando que políticas pedagógicas forjadas dentro de gabinetes com ar refrigerado venham a encontrar soluções fantásticas e definitivas para um sistema falido. A busca de soluções deve ser discutida no meio acadêmico, cabendo ao educador, na função de facilitador de aprendizagem, des-

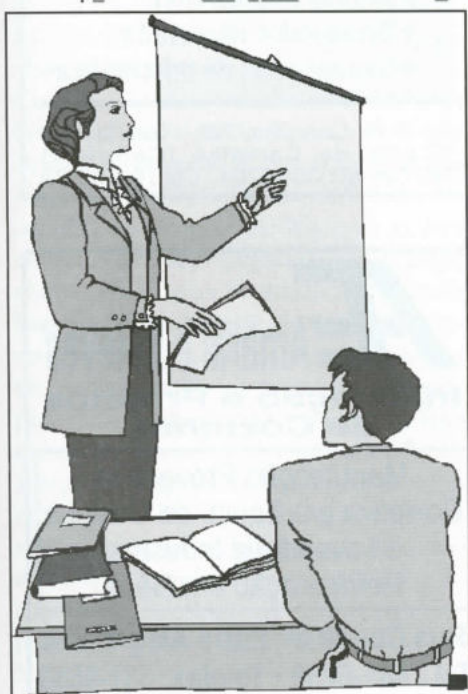
pertar o interesse do futuro profissional.

A prática pedagógica jamais poderá ser encarada numa visão unilaral, onde são preparados “seres programados para aprender”. A pedagogia de hoje pede uma visão espacial que ultrapassa os limites da imaginação humana. Devem-se valorizar as novas idéias, as novas expressões. A prática educativa não pode nunca ser limitada ou constrangida. Ela deve expandir e alcançar valores superiores. Nunca se pode ignorar isto. A não observância destes preceitos vai colocá-la numa espécie de vazio pedagógico, atual fase que nos encontramos, numa recepção de desigualdades, onde os “mais capazes” atingirão o ápice, como comparando uma corrida de uma tartaruga contra uma lebre.

A democracia da ditadura é um dos grandes causadores de muitas distorções. Um país verdadeiramente democrático é aquele governado por leis e não por homens. A democracia pedagógica deve ser exercida com plenitude. A autonomia da área educativa não pode ser castrada por ambições ou ideologias baratas. A ética deve ser uma constante corroborada com atitudes sérias e humanas.

O sonho ainda não acabou. É preciso, antes de tudo, acreditarmos que somos capazes de realizá-lo. Liberdade com justiça não pode estar restrita aos filmes de televisão. É hora de professores/instrutores e alunos buscarem juntos, de maneira permanente e com necessária importância, revolucionar politicamente, para que a educação não seja vista como uma “experiência fria, sem alma, em que os sentimentos e as emoções, desejos, os sonhos devessem ser reprimidos”. A liberdade intelectual estará acima de qualquer forma de opressão. ■

O autor cursa Pedagogia nas Faculdades Integradas Simonsen e o texto é baseado na obra de Paulo Freire- “Pedagogia da Autonomia”.



A Maravilhosa Língua Portuguesa

Eloisa Reis da Costa Araújo

Quando o “escrever” se torna um presente de Natal.

Algum tempo hesitei se deveria abrir, dentro deste espaço da revista, o tema “A Maravilhosa Língua Portuguesa”. Para falarmos do nosso idioma, “língua viva”, cheia de riquezas e fontes inesgotáveis de pesquisa.

Na verdade não sou propriamente uma escritora; a segunda é que a autora deveria trazer novidades muito interessantes... Bem, persisto com a intenção de demonstrar que escrever não é tarefa árdua, mas sim prazerosa.

Gostaria de expor mesmo que sumariamente as idéias que me vêm à mente. Elas vêm e as analiso, como seriam recebidas aos seus olhos, leitor? Bons e fiéis amigos, sendo tempo de festas irei ao tema de dezembro, quando falamos em confraternização, lembranças, mensagens, demonstrações de carinho, amizade, já vislumbrando um novo ano que se aproxima e a passagem do século...

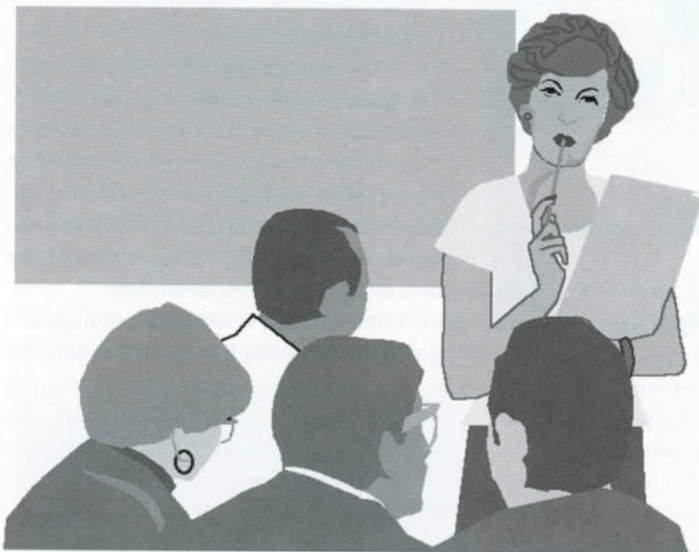
Época em que todo globo estará cele-

brando, cada país a seu modo, com suas festas tradicionais.

Um ano que finda, época em que refletimos sobre nosso passado e me vem a mensagem para o fecho de 1999.



Senhor
quisera, neste
natal, armar uma
árvore dentro do meu
coração, e nela pendurar,
em vez de presentes, os nomes
de todos os meus amigos. Os amigos de
longe e de perto, os antigos e os recentes
os que vejo cada dia e os que raramente encontro.
Os sempre lembrados, os
que, às vezes, ficam esquecidos.
Os constantes e os intermitentes. Os das
horas difíceis e os das horas alegres. Os que,
sem querer eu magoei ou, sem querer me magoaram.
Aqueles a quem conheço profundamente e aqueles de quem me
são conhecidas apenas as aparências.
Os que me devem e aqueles a quem muito devo. Meus
amigos humildes e meus amigos importantes. O nome de
todos os que já passaram pela minha vida. Os que me admiram e
me estimam sem eu saber, e os que amo e estimo sem lhes dar a entender.
Quisera Senhor,
neste natal,
armar uma árvore
com ramos e raízes profundas, para
que seus nomes nunca mais sejam arrancados da minha vida. Uma árvore de
ramos muito extensos para que novos nomes, vindos de todas as partes,
venham juntar-se aos já
existentes. Uma árvore de sombra muito agradável
para que nossa amizade seja um momento de
repouso no meio das lutas da vida,
onde, tenho certeza,
DEUS
estará
sempre
presente.



Até o próximo número, esperando trazer tópicos interessantes. ■

A Prof. Eloisa é graduada em Letras (Português, Inglês e Literaturas) e pós-graduada nos Estados Unidos da América.

EQUIPE PONTUAL - CONCURSOS

PRÉ-MILITAR

AFA, EsPcex, ESA,
EpCar, EEAR, EsFO,
EsFAO, C.M.R.J. e
Col. NAVAL

PRÉ-VESTIBULAR

UFRJ, UERJ, RURAL,
CEFET, UNI-RIO, UFF
E PARTICULARES

LÍNGUA ESTRANGEIRA

INGLÊS/ESPANHOL
conversação básica,
leitura, vocabulário
e interpretação

VENDAS DE APOSTILAS ESPECIALIZADAS: PREÇOS ESPECIAIS

Rua do Imperador, 428A • Realengo • RJ (021)331-8936

INCONOX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.



**COZINHAS
INDUSTRIAIS**

Fogões • Caldeirões • Coifas
Cafeteiras • Fornos
Balcões Térmicos de Distribuição
Fabricação Própria e Instalações

Fax: 391-5232

(21) **481-5554**

Travessa da Confiança, 15
Vila da Penha - RJ

Etiqueta com naturalidade

E. Paganucci

Tempo de festas! Bebida

Um complemento indispensável, um tipo de bebida para cada ocasião

As bebidas são um acompanhamento indispensável em qualquer ocasião. Quando servidas de maneira correta, no momento oportuno, e saboreadas adequadamente, elas dão vida ao ambiente.

Podem ser alcoólicas e não alcoólicas, e numa recepção, almoço ou jantar os dois tipos deverão estar presentes. Basicamente, há dois grandes grupos de bebidas alcoólicas: as fermentadas e as destiladas.

As bebidas fermentadas podem ser espumantes e não-espumantes. O champanhe, por exemplo, é uma bebida fermentada espumante, que pode ser muito seco, ou *brut*, como dizem os franceses, seco (*sec*), meio-seco (*demi-sec*) ou doce (*doux*). Na maioria das vezes, as bebidas fermentadas são servidas durante as refeições, mas pode-se servir vinho branco e do Porto como aperitivo.

As bebidas destiladas são servidas antes e depois das refeições. Em geral, elas podem ser consumidas ao passar do tempo, enquanto as fermentadas devem ser saboreadas após aberta a garrafa. Não se guarda um vinho aberto por dias seguidos. Um uísque, porém, pode ser bebido ao longo de meses.

Há sempre o momento certo para se pedir ou servir qualquer tipo de bebida. E a escolha estará condicionada, principalmen-



te, ao horário, à temperatura e ao prato que se está saboreando.

Há bebidas que só devem ser servidas como aperitivo. E, entre elas, algumas são mais apropriadas para precederem o almoço; outras, o jantar. A vodka e o gim são destilados mais indicados como aperitivos para antes do almoço; o uísque, de preferência para antes do jantar.

Entre as bebidas próprias para serem servidas durante as refeições se destacam os vinhos, tanto os tintos quanto os brancos. Após as refeições, servem-se os chamados digestivos, como os licores, o vinho do Porto e os conhaques, todos destilados.

Champanhe – O champanhe, ou bebida dos

reis, constitui uma honrosa – e deliciosa – exceção, pois pode ser servido a qualquer hora do dia, antes, durante e depois das refeições, não importa o local.

É um vinho espumante, originário da região de Champagne, na França, que surgiu no século XVII quase que por acaso: Dom Pérignon, ao abrir uma garrafa de vinho da região, constatou que a bebida estava espumante.

O champanhe não é envelhecido como os demais vinhos. O que lhe confere excelência é o ano da safra da uva com que foi produzido. Se a safra foi superior, com clima adequado, o champanhe ganhará um destaque especial. Ele deve sempre ser servido gelado, a temperaturas entre seis e oito graus, em taças ou *flûte*.

No bufê, deve estar sempre num balde de gelo. Se estiver à temperatura ambiente, vinte minutos no balde serão suficientes para que alcance a temperatura ideal. No refrigerador, pode ficar até duas horas – estará na temperatura ideal. Quando servido como aperitivo, deve ser sempre *brut*.

Como se um champanhe estivesse em nossas taças, vamos fazer nosso brinde ao novo ano que está prestes a chegar: **Felicidades e paz no ano 2000!** ■

E. Paganucci é pesquisadora do Centro de Bem Viver

**AQUARELA
2000**
Comércio de Tintas Ltda.

Tintas imob. • Vernizes • Pincéis
Rolos • etc..

Rua Pereira Nunes, 207 • Vila Isabel • Tels.: 208-1130 • 572-3097

Faça seus
sonhos
tornarem-se
realidade

A. PAIXÃO



Artigos Dentários e
Material Cirúrgico

Distribuidor Exclusivo Morelli



Deseja aos Clientes e Amigos
Boas Festas e Feliz Ano Novo

Rua Viúva Dantas, 80 Sl. 203 a 205 - C. Grande
Telefax: 413-5622 • 394-0426

Curso no Exterior

Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone

Oficial da EsIE, especialista em armamento químico, biológico e nuclear realiza curso na Suíça.

No período de 13 a 19 de novembro de 1999, um oficial instrutor da Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear realizou, na cidade de Spiez, Suíça, um curso de defesa química.

O curso foi ministrado no Centro de Treinamento Químico, Biológico e Nuclear do Exército da Suíça (NBC Training Center – AC Zentrum) e teve dezesseis participantes de todas as partes do mundo (Brasil, Argentina, Peru, Etiópia, Quênia, Zimbábue, Argélia, Irã, Arábia Saudita, Bangladesh, China, Vietnã, Itália, Romênia, Eslovênia e Lituânia).

A aula inaugural foi proferida pelo Exmo Sr Maj Gen Eugen Hofmeister, Chefe do Diretório de Operações Militares do Exército da Suíça. As instruções iniciavam às sete horas da manhã e terminavam às nove e meia da noite e o curso apresentou o seguinte cur-

riculo: a Convenção para Proibição de Armas Químicas, o Perigo Químico, Tipos e Efeitos dos Agentes Químicos de Guerra, Preparação, Ajustagem e Manutenção da Máscara Protetora, Detecção de Agentes Tóxicos dos nervos, Vesicantes, Tóxicos do Sangue e Lacrimogêneos, Suporte Militar para Autoridades Cíveis, Como Retirar, Preparar e Anali-



sar Amostras e Visita às Instalações de um Laboratório Nível IV.

As instruções de detecção de agentes químicos eram ministradas sempre da mesma forma: uma pequena parte teórica e, em seguida, a parte prática em laboratório. A parte prática era realizada em laboratórios nível II e com agentes químicos de guerra em pequeníssimas concentrações contaminando uma grande variedade de amostras como solo, água, leite, alimentos, vegetação, tecidos, borracha e tinta. Para o trabalho com estas amostras era obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual (máscara protetora, luvas e avental). Para eventuais casos de contaminação, cada bancada continha injeções de atropina e pó para descontaminação da pele, bancada e luvas. Deve-se salientar que, antes do início e ao término dos trabalhos em laboratório, cada participante teve que se submeter ao exame de sangue para medir o nível de colinesterase, que é a enzima inibida pelos agentes tóxicos dos nervos, para que se pudesse verificar se alguém se contaminou durante os trabalhos.

O método utilizado para detecção em labo-



ratório foi a cromatografia de camada fina e o trabalho de análise desenvolvido foi conduzido por quatro militares que possuíam o grau de PHD em química. Os participantes foram divididos em oito grupos de dois para a realização destas atividades.

No penúltimo dia de curso foi realizada uma prova prática que constava da análise de oito amostras diferentes, que podiam estar contaminadas por agentes químicos ou não, na qual o índice mínimo de acertos deveria ser de 50%, para aprovação no curso.

Além da parte teórica e de laboratório, houve uma pequena parte de campo, na qual os instrutores puderam observar e praticar a coleta de amostras em situação de campanha, coletando amostras de solo, água e vegetação.

Por término de curso foi feita uma cerimônia formal para a entrega de diplomas, onde compareceram o Diretor de Cooperação Internacional da Organização para Proibição de Armas Químicas (OPAQ), o Embaixador da Suíça responsável pelas relações exteriores e autoridades militares, seguida de um jantar.

O curso foi uma experiência engrandecedora, que possibilitará uma melhor formação de nossos especialistas em Defesa QBN, pois os conhecimentos adquiridos serão transmitidos aos futuros alunos no Brasil. ■

O autor é instrutor da Seção de Defesa QBN da EsIE e realizou o SEFLAB Course



SERVINSET
17 ANOS
de experiência

GEL! NÃO PRECISA SAIR DE CASA

- Desinsetização
- Descupinização
- Desratização
- Impermeabilizações
- Limpeza de caixas d'água

Pagamento Facilitado
Atendimento Imediato

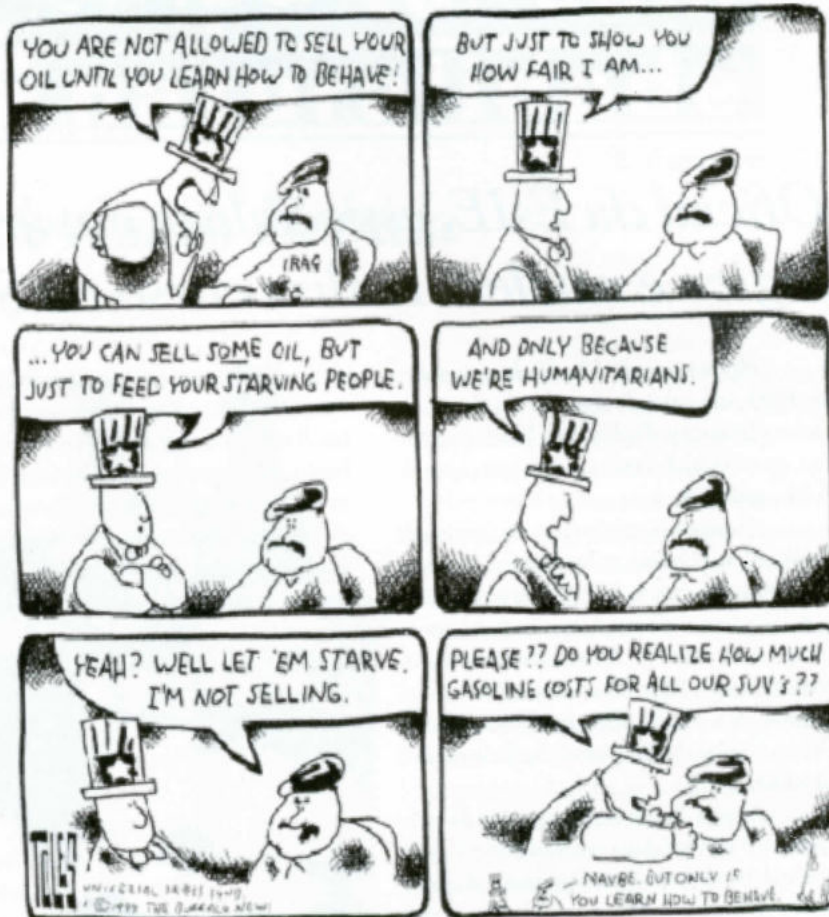
Servir Bem é Servinset

Telefax **564-8441**
590-3079

Ráu iz iór ingrìxi ?

Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone

Aqui está a nossa coluna que dará uma pequena colaboração para a evolução de seu inglês. Aproveite, deixe o marasmo de lado, encarre este desafio e parta para a sua globalização. Junte-se a nós e traduza este cartoon retirado da Internet. A resposta desta tradução estará em nossa próxima edição. Good Luck!!!



11/24/99

BACHINI
Materiais de Construção
em Geral

Tels.: 331-1970
331-6431
Fax: 331-2402

Entregas à domicílio

Est. da Água Branca, 2298/2314-C
Realengo - Rio de Janeiro - RJ

Alvíssaras

Prezados leitores

Duas grandes conquistas, neste final de milênio, vêm colocar a nossa região num merecido lugar de destaque junto à Administração Municipal da Cidade do Rio de Janeiro.

A penúltima dessas conquistas aconteceu, depois de muitas lutas, com a promulgação, pelo Poder Executivo Municipal, da Lei 2854, datada de 05/06/1998 que criou a XXXIIIª Administração Regional de Realengo que, desde então, vem trabalhando para oferecer toda a sorte de serviços à população, no intuito de facilitar e dar conforto à vida desse povo.

A última e mais recente conquista data de 09 de março de 1999: conseguimos fundar, neste dia, a ACIRA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE REALENGO E ADJACÊNCIAS, cujo Conselho de fundadores houve por bem entregar-me a presidência para o 1º quinquênio, o que muito me orgulha, honra e envaldece.

Amigos leitores, somos conscientes de que a tarefa a que nos propusemos é das mais árduas: fortalecer, cada vez mais, a nossa associação, mantê-la sempre unida, atender e/ou orientar nossos associados nas suas mais diversas necessidades e reivindicações e, num futuro quanto mais próximo possível, oferecer serviços sociais à comunidade da qual fazemos

parte. "Aqueles que crêem no Senhor jamais esmorecerão diante do trabalho".

Nossa região é imensa, com abrangência dos seguintes bairros: Realengo, Padre Miguel, Magalhães Bastos, Vila Militar, Deodoro, Campos dos Afonsos, Jardim Sulacap, Guadalupe e Vila Valqueire, bairros-núcleos do âmbito da XXXIIIª AR.

Já faz parte do nosso quadro de associados, um bom número de estabelecimentos comerciais e industriais. São proprietários que, desde há muito, vislumbravam uma associação que lhes estivesse mais próxima, que lhes conhecesse, de perto, os problemas, que lhes oportunizasse melhores e efetivos serviços de apoio, que lhes oferecesse orientação e segurança, com confiabilidade, em eventuais percalços de mercado.

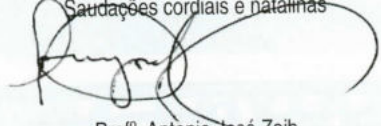
Já temos a disposição de nossos associados alguns serviços; são poucos, é verdade. Teremos muito mais, na medida em que conseguirmos conscientizar todos que resolveram, num belo dia, investi nesta região, da necessidade de unirmo-nos para engrandecimento da nossa associação, tornando-a forte, bem estruturada, digna da comunidade em que está inserida.

União, trabalho, fé, perseverança e altruísmo são as cinco pontas de uma estrela que começa a brilhar e que, cedo, muito cedo,

brilhará forte, muito forte. Tenho certeza.

Aproveito a oportunidade e convindo todos os que tomarem conhecimento desta minha mensagem, a uma visita à rua Marechal Soares D'Andrea, 69 - Realengo, para conhecer, de perto, a nossa estrutura, as nossas realizações, os nossos projetos, o nosso trabalho, a nossa casa.

Saudações cordiais e natalinas


Prof. Antonio José Zaib
• Presidente da Soc. Educação e Assistência
Realengo
Mantenedora das Faculdades São José
• Presidente da ACIRA



Rua Marechal Soares D'Andrea, 69
Realengo - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 401-3366

FM DEODORO CEREAIS

- Frutas
- Legumes
- Conservas
- Cereais
- Laticínios
- Salgados

**Material de Limpeza
em Geral**

Estrada São Pedro de Alcântara, 214 - Galpão B
Deodoro - Rio de Janeiro - RJ
Telefax: 457-4599

Bazar e Vidraçaria NOVA VIDA

**MOLDURA MODERNA
COLOCAÇÃO DE VIDRO**

**Instalação Residencial
e Comercial**

R. Sapopemba, 906 - B. Ribeiro
Tels.: 390-6165 / 833-0115

Fornecedora OPECA Materiais de Construção



- Cimento • Pedra
- Areia • Madeiras
- Terra • Ferro
- Azulejos • Pisos
- Louças

Tintas e Ferragens em Geral

Rua Ururá, 394-Loja • Honório Gurgel
CEP: 21511-000 • Rio de Janeiro • RJ
Tel.Fax: (021)372-2181 • 471-4015

CR COLÉGIO REALENGO O COLÉGIO COMPLETO

Da Creche ao Ensino Médio

**QUEM ESTUDA,
APROVA**

Mensalidade de 2000 igual a de 1999

Matrículas Abertas

Rua Mal. Soares D'Andrea, 90 - Realengo

331-3695



ZACAVI

**Chapéus e Bonés
Militares**

**30 anos no Ramo Militar
Trabalhando com Qualidade**

Estr. Gal. Canrobert da Costa, 373
Mag. Bastos - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 331-6933 Fax 401-6485

MILAR Auto Peças

Peças para:

- ENGESA
- TOYOTA
- REO
- MBB
- FORD
- GM

Estrada Intendente Magalhães, 68
CEP: 21341-330 • Rio de Janeiro • RJ
Tels.: (021)390-2215 • 359-3370
Fax: (021)350-0433



ITOMAR Materiais de Construção

Tudo Para sua Obra

Rua Goiás, 442 e 444 • Piedade
Rio de Janeiro • RJ • CEP: 20756-120
Tels.: 592-2898 • 592-2859 • 593-3453
Fax: 592-9057



CURSO PASSOS

NOVAS TURMAS

CFS • Sgt Especialista

Colégio Militar

Escolas Técnicas

Rua Dr. Lessa, 39 - Realengo
Tel.: 331-5584

SUPERMERCADO deodoro

Aqui Você Economiza Mais

**A partir do dia 01 de cada mês,
cheque para o soldo**

**ACEITAMOS:
Ticktes Alimentação
Todos os cartões de crédito**

**Segunda a Sábado: 8:00 às 21:00h
Dom. e Feriados: 8:00 às 13:00h**

Estrada São Pedro de Alcântara, 214
Vila Militar • Deodoro
Tel.: (021)457-4192 • Fax: 457-4008

SILVA RODRIGO

- Lanternagem
- Eletricista
- Pintura
- Ar Condicionado
- Mecânica
- Direção Hidráulica

Serviços Especializados de Importados

Trabalhamos com Cia. de Seguros

Rua Riachuelo, 87 - Fundos - Centro - RJ
(ao lado do Clube dos Democráticos)
Tels.: 232-3115 • 507-8935 • 509-2234
Fax: 242-6605

ART-PLENA Formaturas

- ▶ Pacote convencional, surpresa
- ▶ E para turma c/ mais de 30 alunos; Fita de vídeo
- ▶ Coquetel pré-cerimônia, apoio p/ baile e brindes
- ▶ Decoração e Baile
- ▶ Projetos para o Evento

LIGUE AGORA

**Telefax: (21)413-9383
Celular: (021)9912-7004**

*Rua Campo Grande, 842 - Sobrado
(Ao lado do Cinema)*

BENE Corretora de Seguros AUXÍLIO FINANCEIRO



**Desconto em Folha:
Exército e Marinha
Até 74 anos
em 12 meses**

Ativos, Inativos e Pensionistas

**Detran • Func. Público (SAD) •
Petrobrás • PMERJ • CBRJ**

**Tels.: 9626-4345 • 9619-5014
331-4611**

R. Concórdia, 41 - Mag. Bastos - V. Militar

Máscara Facial Completa Panorama Especial (EN 143)

USO MILITAR



A máscara Facial Panorama, com exclusivo visor injetado em policarbonato, proporciona perfeita vedação, e ao mesmo tempo, respiração tranquila ao usuário.

Fácil utilização, adaptável a todos os formatos de rostos, através da regulação com tirante de 5 pontas. Utiliza filtros mecânicos, químicos e combinados.

Obs.: Para evitar vazamentos: não utilize a máscara com barbas ou costeletas.

Higienizar a máscara após o uso.r



Utilizar filtros Panorama RB-ABS 513439

Utilizar equipamento PP 512611

Utilizar filtros Panorama STD 514426

**Sua Segurança,
Nossa Maior Responsabilidade.**



Tel.: (11) 522-0988

Fax: (11) 521-2816